

ORIENTAÇÃO A PAIS NO PSICODIAGNÓSTICO INTERVENTIVO: TRÊS ESTUDOS DE CASO

Autores: Profa. Dra. Cristina de Andrade Varanda , Profa. Andrea Regina Soares Poppe e Profa. Mariana Tavares de Campos

A avaliação e intervenção psicológica infantil podem diminuir o impacto de problemas psicológicos na vida adulta. O psicodiagnóstico interventivo infantil é uma modalidade de avaliação na qual tanto as crianças quanto seus pais participam ativamente do processo fornecendo devolutivas contínuas ao psicólogo que poderá adequar ou mudar sua hipótese investigativa. Por ocasião das medidas de distanciamento social, durante a pandemia da COVID-19, a proposta de atendimento teve de ser modificada, já que as crianças não poderiam ser atendidas na modalidade remota por estagiários. Desta forma, uma proposta de orientação a pais foi elaborada para a coleta de dados para avaliação e intervenção feita por intermédio dos pais.

Serão apresentados três casos de orientação a pais de crianças com diferentes queixas na proposta elaborada pelas autoras. A partir dos resultados obtidos, verificou-se que a participação dos pais foi fundamental para a promoção da mudança comportamental das crianças e para a adoção de estratégias mais eficazes dos pais para a melhora dos sintomas apresentados. Isso foi possível graças à participação ativa dos pais que ocorreu ao longo do processo, a partir da qual puderam compreender o que de fato ocorria com seus filhos e a adesão às orientações fornecidas pelos estagiários de Psicologia.